



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

Muro frutal em pessegueiro 'BRS Rubimel' e sua influência quanto ao fluxo xilemático e compostos nutraceuticos nos frutos

Clevison Luiz Giacobbo¹; Moisés de Abreu Barbosa²; Thiago Vinicius Rech², Edson da Silva³; João Gabriel Cortina⁴; Jhonatan Antônio Marcante⁴

¹ Prof. Titular. Agronomia/Chapecó e /PPGCTA/Erechim, UFFS. clevison.giacobbo@uffs.edu.br. ² Mestrando, bolsista CAPES, PPGCTA, campus Erechim, UFFS E-mail: moisesabreu120@gmail.com. ³ Mestrando, PPGCTA, campus Erechim, UFFS. ⁴ Agronomia. Bolsista IT/IC, CNPq/UFFS, campus Chapecó, UFFS.

INTRODUÇÃO

O cultivo do pessegueiro no Brasil apresentado grande aceitação e também desafios, que além da melhoria produtiva se busca manter ou melhorar a qualidade dos frutos. O objetivo com este trabalho foi avaliar o fluxo xilemático e a quantificação de compostos bioativos/nutraceuticos de pêssego 'BRS Rubimel', submetido a diferentes sistemas de condução.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no pomar didático e no Laboratório de Fruticultura e Pós-Colheita do Campus Chapecó, UFFS. O pomar de pessegueiro cultivar BRS Rubimel foi implantado no ano de 2022, enxertado sobre o porta-enxerto 'Capdeboscq'. Os tratamentos foram conduzidos com plantas de pessegueiro conduzidas em diferentes sistemas de condução e com irrigação, bem como implantadas na densidade de plantio correspondente, sendo 'Vaso aberto' (VA), com espaçamento 5 x 3,5 m (571 plantas ha⁻¹); em 'Y' (ípsilon), 5 x 1,5 m (1333 plantas ha⁻¹); em 'Líder central' (LC), 5,0 x 0,8 m (2500 plantas ha⁻¹); em 'Duplo Líder' (DL), 5 x 1,2 m (1.666 plantas ha⁻¹), em 'Triplo Líder' (TL), 5 x 1,4 m (1.428 plantas ha⁻¹), em 'Quádruplo Líder' (QL), 5 x 1,6 m (1.250 plantas ha⁻¹), em 'Guyot' (GU) ou 'múltiplos Líderes', 5 x 2,0 m (1.000 plantas ha⁻¹). O delineamento experimental foi em Blocos casualizados com quatro repetições, sendo cada repetição constituída por seis plantas e avaliadas as quatro centrais e sem irrigação.

As variáveis analisadas foram, potencial hídrico xilemático (MPa), determinado com o auxílio de uma câmara de pressão tipo Scholander (Figura 1), em folhas totalmente expandidas da porção mediana dos ramos; os componentes nutraceuticos (vitamina C, compostos fenólicos) e componentes químicos (açúcares redutores e Totais), sendo as análises dos pêssegos iniciadas logo após a colheita no laboratório, foram retirados 10 g de polpa e macerados em 10 mL de água destilada. O suco obtido foi filtrado em papel-filtro e diluído em água destilada na proporção de 1:10 para vitamina C e compostos fenólicos, sendo determinada a vitamina C com o método colorimétrico (mg de ácido ascórbico.100 mL⁻¹ de suco). Para compostos fenólicos, utilizou-se o método de Folin-Ciocalteu (mg GAE.100 g⁻¹ MF). Na proporção de 1:100 para açúcares redutores, através do método colorimétrico por reagente DNS (g.100 mL⁻¹), e 1:1000 para açúcares totais, que seguiu a metodologia colorimétrica do fenol-sulfúrico (g 100 mL⁻¹). Os dados foram testados quanto à normalidade (Shapiro-Wilk), sem a necessidade de transformá-los e submetidos à análise de variância (ANOVA), sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey (p < 0,05) no programa estatístico R.



Figura 1: Bomba de Scholander e sequência da leitura de fluxo xilemático. UFFS, (2026).

RESULTADOS

Verificou-se que para potencial hídrico xilemático não teve diferença estatística significativa, tendo uma média de (-1,0 MPa), enquanto que para componentes nutraceuticos, somente para açúcares totais não verificou-se diferenças significativas (Figura 2).

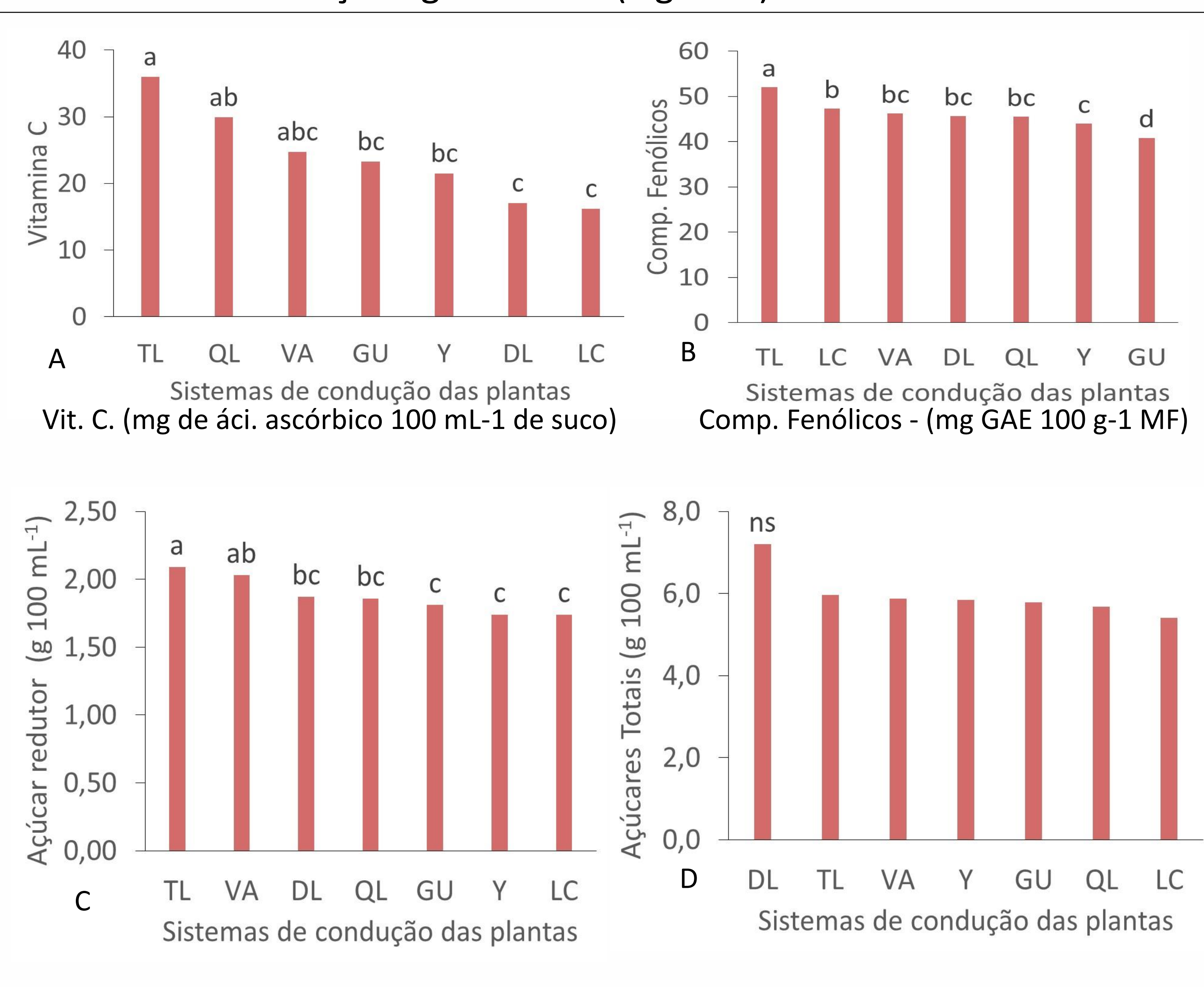


Figura 2: Componentes nutraceuticos em frutos de pêssegos, oriundos de plantas com diferentes sistemas de condução de plantas, A) Vitamina C; B) Compostos fenólicos; C) Açúcares redutores; D) Açúcares Totais. Chapecó, (2026).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o sistema de condução TL apresenta melhores resultados nos principais componentes nutraceuticos e químicos, sugerindo que plantas com múltiplos líderes pode influenciar na qualidade dos frutos. O uso de irrigação supre a necessidade de água das plantas, independentemente do sistema em que são conduzidas e que a presença de componentes nutraceuticos, não estão relacionados a maior ou menor presença de água na planta e sim a possível maior insolação.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com